

# USO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Nattman Cardoso Mendes<sup>1</sup>  
Iago Barbosa Ribeiro<sup>2</sup>  
Hortência Lima Almeida<sup>3</sup>  
Elielma Almeida Alvin de Melo<sup>4</sup>  
André Henrique Almeida do Vale<sup>5</sup>

EIXO IV: Práticas de cuidado

**INTRODUÇÃO:** As práticas integrativas e complementares são utilizadas por diferentes povos e culturas durante o cuidado e manutenção da vida visando à recuperação da saúde do indivíduo. A utilização de tais práticas durante o trabalho de parto e parto é crescente no cenário obstétrico tendo em vista que estas medidas promovem a redução da dor, relaxamento e respeito à mulher, ao feto e aos seus acompanhantes durante esse processo tão lindo e único da vida. Sua utilização possibilita a substituição de medidas farmacológicas, principalmente no alívio da dor, sempre com o intuito de tornar esse processo o mais fisiológico possível. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos estudantes de enfermagem com o uso de métodos não farmacológicos durante o trabalho de parto e parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho com uma abordagem qualitativa do tipo relato de experiência de estudantes de enfermagem sobre o uso de práticas integrativas e complementares, as quais foram utilizadas durante a prática hospitalar na unidade de centro obstétrico de uma instituição hospitalar pública em um município baiano durante o componente curricular Enfermagem na Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente II, oferecida como componente curricular obrigatório do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana. **RESULTADOS:** O uso de medidas como desligar as luzes, utilização de luz azulada, música com melodias calmas, ambiente menos ruidoso, banho de aspersão com água morna, massagem na região do cóccix e uso do rebozo são ações simples que garantem um maior conforto e redução do estresse, promove o alívio da dor, relaxamento da musculatura e consequente, diminuição no tempo do processo de parto, além de promover um ambiente propício para aumentar o vínculo mãe recém-nascido após o parto. Outro ponto a ser mencionado, é que a utilização de tais medidas tornou a mulher mais ativa no processo parturitivo, pois permitiu escolher qual é a técnica e posição mais confortável para si, superando as medidas de imposição realizadas pelos profissionais do centro obstétrico. **CONCLUSÃO:** A utilização das práticas integrativas e complementares vem trazendo inúmeros benefícios para mulher durante o momento do parto, ressignificando a maneira de interpretar e vivenciar essa experiência, evitando, muitas vezes, as intervenções farmacológicas, promovendo a ética no cuidado e favorecendo o protagonismo da mulher.

Palavras-chave: Parto humanizado; Enfermagem; Métodos não farmacológicos.

---

<sup>1</sup>Enfermeiranda pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bahia, Brasil, E-mail: nathman@hotmail.com. Tel.:(75)99711-2733.

<sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bahia, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeiranda pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bahia, Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeira pela Faculdade Anísio Teixeira (FAT), Bahia, Brasil

<sup>5</sup>Doutorando em Epidemiologia e Saúde Pública - Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz (ENSP - FIOCRUZ - 2018)